**Reunião Ordinária – Data: 29/05/2025**

**Ata n° 04**

Ao vigésimo nono dia do mês de maio de dois mil e vinte e cinco, deu-se início à Reunião Ordinária do Conselho Municipal da Promoção da Igualdade Racial de Criciúma – COMPIRC, de forma presencial. Estavam presentes os seguintes Conselheiros (as): Janaína Machado dos Santos (Gabinete do Prefeito); Maria Aparecida Ribeiro (Procuradoria-Geral do Município); Lívia da Silva (Secretaria Municipal de Educação); Nei Alan Martins (Secretaria Municipal de Assistência Social e Habitação); Alexandre Valdemar da Rosa (Polícia Militar); Remerson Luiz Vicência (Diretoria de Trânsito e Transporte – DTT); Munique do Nascimento (COPIRC); Gerson Santiago (União das Associações de Bairros de Criciúma – UABC); Maxwell Sandeer Flor (Associação Dança Criciúma – Casa Hip Hop Flor e Ser);Anabela da Cruz Luiz (Associação Dança Criciúma – Casa Hip Hop Flor e Ser); Ivan de Souza Ribeiro (Anarquistas Contra o Racismo – ACR); Janaína Damásio Vitório (Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC). Convidada: Raquel da Silva (Conselho de Acompanhamento e Controle Social – FUNDEB). Tendo alcançado o número de quórum, o presidente Nei Alan Martins iniciou a reunião solicitando as assinaturas das ATAS n° 02 e 03/2025. Em seguida, passou ao terceiro item da pauta, referente à “Devolutiva da reunião com o prefeito”, realizada pelo conselheiro Remerson Luiz Vicência (Diretoria de Trânsito e Transporte – DTT). Para que pudesse explicar aos presentes o ocorrido na reunião, teve sua fala solicitada pelo presidente. O conselheiro informou sobre o tempo corrido da reunião com o Prefeito Vagner Espíndola, mas destacou a demonstração de abertura e disposição do mesmo em colaborar com as pautas apresentadas. Ressaltou que o Prefeito, acompanhado do Secretário-Geral João Batista Belloli, mostrou-se sensível às demandas levadas, evidenciando interesse em contribuir efetivamente para o encaminhamento das questões debatidas. Ambos se colocaram à disposição para manter o diálogo com o Conselho e buscar soluções conjuntas. O conselheiro sugeriu que o Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial – COMPIRC encaminhe um memorando ao Gabinete do Prefeito, com o objetivo de relembrar as demandas apresentadas durante a reunião e realizar possíveis cobranças quanto aos encaminhamentos propostos. A medida visa demonstrar o interesse e o acompanhamento ativo do Conselho nas questões debatidas, reforçando a importância das pautas para a comunidade. Os conselheiros presentes na reunião com o Prefeito Vagner Espíndola demonstraram descontentamento com o curto tempo destinado ao encontro e com a rapidez com que as pautas precisaram ser abordadas. De forma objetiva e fundamentada, o conselheiro Remerson esclareceu aos demais presentes os detalhes referentes a verba que será solicitada à Secretaria da Fazenda, incluindo os critérios para o pedido, ressaltando a importância desse aporte para o cumprimento das metas estabelecidas pelo conselho. Retomando sua fala, o Presidente abordou a questão do Concurso Público, destacando que, enquanto persistirem falhas no cuidado com o Plano de Carreira, os impasses e seus impactos continuarão sendo sentidos por todos os envolvidos. Em decorrência dessa situação, é compreensível que candidatos dedicados aos estudos e em busca de oportunidades optem, eventualmente, por concursos promovidos por outros Municípios, onde encontram maior estrutura e melhores perspectivas de valorização profissional. Com o intuito de dar celeridade à reunião, o Presidente avançou para o sexto item da pauta, referente à leitura do ofício encaminhado pelo Ministério Público, que tratava da apresentação do novo Promotor da 5ª Promotoria de Justiça, Dr. Douglas Roberto Martins. O referido Promotor colocou-se à disposição do COMPIRC e compartilhou suas principais frentes de atuação, as quais foram lidas e registradas durante a reunião. Evidenciando seu ponto de vista, o Presidente propôs que o Promotor seja convidado para participar de uma reunião com os conselheiros, com o objetivo de compreender de melhor forma suas intenções e, ao mesmo tempo, apresentar aos mesmos as ações que serão desenvolvidas pelo Conselho, junto às suas demandas e encaminhamentos. Concluindo sua proposta, o Presidente colocou-se à disposição para ouvir sugestões dos demais conselheiros. Estes, por sua vez, iniciaram um debate sobre os principais pontos a serem apresentados ao Promotor por meio de um ofício, incluindo as pautas já tratadas com o Prefeito, com o intuito de fortalecer a representatividade do Conselho, dar visibilidade às suas demandas e reforçar a luta pelos direitos que defendem. Para colocar em prática as decisões tomadas, o Presidente solicitou os nomes dos conselheiros interessados em compor uma Comissão que se encarregará de levar as ideias ao Promotor. A Comissão foi formada pelos seguintes conselheiros: Ivan de Souza Ribeiro (Anarquistas Contra o Racismo – ACR), Remerson Luiz Vicência, Janaína Machado dos Santos (Gabinete do Prefeito) e Gerson Santiago (União das Associações de Bairros de Criciúma – UABC). Dando continuidade aos pontos de pauta, o Presidente passou a palavra à conselheira Munique, do Nascimento (COPIRC), que abordou o tema referente à '‘devolutiva da Campanha Não Dê Esmolas’'. Ao assumir a fala, a conselheira explicou que a demanda enviada pelo Conselho foi acolhida e compreendida, ficando acordado que todas as questões relacionadas à Assistência Social deverão, previamente, ser tratadas com ela. Além disso, ficou definido que o COPIRC deverá encaminhar suas solicitações por meio do COMPIRC. Contribuindo com a fala da conselheira, o Presidente informou que, no ofício a ser enviado ao Gabinete do Prefeito, constará a solicitação de que toda propaganda ou informação que envolva a representação da pessoa negra seja previamente discutida com o Conselho, a fim de garantir um posicionamento respeitoso, representativo e alinhado às diretrizes da igualdade racial. Ainda nesse contexto, será incluída no ofício a recomendação de que a ‘Comissão de Verificação de Pertencimento Racial’, embora subordinada à Secretaria-Geral, tenha seus membros indicados pelo Conselho, assegurando coerência com os princípios de representatividade e legitimidade na abordagem das questões étnico-raciais. Em seguida, passou-se ao quinto item da pauta, que tratava da fala do COMPIRC na “Conferência da Assistência Social’'. O Presidente contextualizou que a Assistência Social realiza, a cada dois anos, uma Conferência voltada à discussão de diversos temas relevantes para o setor. Nesta edição, será reservado um espaço de fala ao Conselho, atendendo a um pedido formalmente realizado pelo próprio Presidente. O Presidente consultou quem se colocaria à disposição para realizar a fala em nome do Conselho. Em resposta, manifestaram interesse em participar desta edição os conselheiros Janaína Damásio Vitório (Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC) e Ivan de Souza Ribeiro (Organização Anarquistas Contra o Racismo – ACR). Situado no item sete da pauta, que tratava do tema “Investimento na Equidade Racial”, o momento contou com a participação da convidada Raquel da Silva, representante do Conselho de Acompanhamento e Controle Social do FUNDEB. Assumindo a palavra, Raquel informou que, na condição de Presidente do Conselho do FUNDEB, veio dialogar com os membros do Conselho sobre o tema. Explicou que a nova legislação do FUNDEB, promulgada em 2020, trouxe três possibilidades distintas para que os municípios possam receber recursos complementares do Governo Federal. Destacou que a lei leva em consideração, entre outros critérios, a renda do município. Nesse sentido, explicou que, por apresentar boas condições econômicas, o município de Criciúma não se enquadra nos critérios para o recebimento desses repasses complementares. Objetivando a criação de uma nova mobilidade educacional, Raquel afirmou que o Sistema Educacional Brasileiro é estruturalmente racista, uma vez que os estudantes que menos aprendem são, em sua maioria, negros, indígenas, pessoas com deficiência e quilombolas. Apesar disso, enfatizou que o foco das ações deve ser a promoção da equidade para todos os estudantes. Nesse contexto, apresentou aos conselheiros as condicionalidades necessárias para que os municípios possam acessar os recursos complementares do FUNDEB. Entre elas, destacou que o gestor da escola não pode ser indicado por motivação partidária, que pelo menos 80% dos estudantes do município devem participar do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), e que o currículo municipal deve estar alinhado à Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Raquel explicou que, no caso de Criciúma, a principal condicionalidade foi a meta de redução das desigualdades socioeconômicas e raciais. Como o município não atingiu os indicadores exigidos, a perda estimada foi de aproximadamente 12 milhões de reais. A conselheira Janaína Damásio expressou sua confiança de que, enquanto profissional da educação, o Conselho se dedicará não apenas às questões didáticas, mas também às questões raciais, enfatizando que, nos dias atuais, não têm ocorrido avanços significativos nessa área. Retomando a fala, Raquel evidenciou que o tratamento destinado às escolas mais vulneráveis economicamente deve ser diferenciado, considerando suas demandas específicas. Nesse sentido, destacou a importância de ações como a garantia da segurança alimentar, a oferta de cestas básicas aos estudantes, a realização de campanhas de vacinação e o acesso facilitado aos serviços de saúde. Com o término do assunto anterior, o Presidente deu continuidade à reunião, passando ao oitavo ponto da pauta, que tratava da nova representatividade do Gabinete de Gestão Integrada do Município – GGI-M. Informou aos conselheiros que a Coordenação dos Conselhos recebeu comunicado de que a referida cadeira não pertence ao GGI-M, mas sim à Fundação Cultural. Diante disso, solicitou a presença da assessora de departamento da Secretaria de Governança, Sra. Magda Helena Pizoni Nascimento. A mesma esclareceu que a lei que anteriormente formalizava a solicitação de um representante do GGI-M no COMPIRC foi revogada em 2022, embora tal informação ainda não conste no site oficial da Prefeitura. Magda relatou que recebeu o link contendo a referida lei revogada e, ao analisá-la, confirmou que a cadeira em questão é, de fato, destinada à Fundação Cultural. Informou ainda que o contato para solicitação dos representantes já foi realizado. Dando início aos informes, a palavra foi concedida ao conselheiro Maxwell Sandeer Flor (Associação Dança Criciúma – Casa Hip Hop Flor e Ser), o qual comunicou que se aproximam as eleições para as cadeiras do Conselho Municipal de Políticas Culturais de Criciúma, e destacou que atualmente não há uma cadeira específica para a cultura negra. Informou que, conforme o Regimento do Conselho, caso uma das dez cadeiras não tenha representação, outra pode ser organizada no momento do fórum para substituí-la. Diante disso, propôs que os conselheiros se mobilizem para garantir representatividade e solicitar a ocupação da cadeira, caso alguma permaneça em aberto. O Presidente retomou a palavra e trouxe um último informe, comunicando aos conselheiros que esta seria sua última reunião à frente da presidência do COMPIRC, em razão de sua nomeação pela Secretaria de Estado de Justiça e Reintegração Social – SEJURI, para atuar na área socioeducativa da Assistência Social. Manifestou seu agradecimento a todos os membros pela participação no conselho e ressaltou a importância de acolher as críticas como oportunidades de mudança e aprimoramento. Declarou sua motivação para que o conselho busque um novo nome para assumir o cargo, alguém disposto a seguir na luta e a se posicionar firmemente nos momentos necessários. O conselheiro Ivan expressou seu agradecimento pelo tempo de trabalho conjunto com o Presidente e pela construção efetiva que ambos realizaram ao longo desse período. O restante do conselho também manifestou sua gratidão por tudo o que foi construído coletivamente. Não havendo mais nada a tratar, o Presidente despediu-se dos conselheiros e encerrou a reunião. E eu, Isadora Rabelo Celso, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada, será assinada por todos os presentes.

Janaína Machado dos Santos (Gabinete do Prefeito);

Maria Aparecida Ribeiro (Procuradoria-Geral do Município);

Livia da Silva (Secretaria Municipal de Educação);

Nei Alan Martins (Secretaria Municipal de Assistência Social e Habitação);

Alexandre Valdemar da Rosa (Polícia Militar);

Remerson Luiz Vicência (Diretoria de Trânsito e Transporte – DTT);

Munique do Nascimento (COPIRC);

Gerson Santiago (União das Associações de Bairros de Criciúma – UABC);

Maxwell Sandeer Flor (Associação Dança Criciúma – Casa Hip Hop Flor e Ser);

Anabela da Cruz Luiz (Associação Dança Criciúma – Casa Hip Hop Flor e Ser);

Ivan de Souza Ribeiro (Anarquistas Contra o Racismo – ACR);

Janaína Damásio Vitório (Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC).